

CARTILHA DIDÁTICA EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA INCLUSÃO DA COMUNIDADE SURDA DE PARINTINS NA GESTÃO DA ÁGUA

Simone Assunção de Deus Melo ¹, Carlossandro de Carvalho Albuquerque ²

RESUMO

Este projeto tem a finalidade de criar um recurso didático acessível em Língua Brasileira de Sinais (Libras) focado para o uso e a gestão da água. A base para a criação desse recurso será a percepção da própria comunidade surda na cidade de Parintins-AM. A pesquisa busca, primeiramente, entender as barreiras que limitam o acesso das pessoas surdas ao conhecimento sobre gestão de recursos hídricos. Em seguida, procurará identificar os materiais didáticos que melhor promovem a interação e a participação dessa comunidade no debate sobre a conservação e uso da água. Os métodos e técnicas utilizados buscarão facilitar a leitura e a compreensão do estudo. Os procedimentos metodológicos serão detalhados, combinando uma abordagem bibliográfica, de campo e participante. A fundamentação teórica foi construída a partir de um levantamento bibliográfico e conceitual sobre direitos linguísticos e políticas públicas para a comunidade surda, apresentando os conceitos e autores que nortearam a pesquisa. A relevância do estudo reside em contribuir para a participação ativa da comunidade surda no processo de conservação e uso consciente da água. O resultado será um produto adaptado em Libras, abordando o tema dos recursos hídricos, que contribuirá para a acessibilidade e inclusão da comunidade surda de Parintins.

PALAVRAS-CHAVE: Cartilha. Gestão das águas. Surdos.

ABSTRACT

This project aims to create an accessible teaching resource in Brazilian Sign Language (Libras) focused on the use and management of water. The basis for creating this resource will be the perception of the deaf community in the city of Parintins-AM. The research seeks, firstly, to understand the barriers that limit deaf people's access to knowledge about water resources management. It will then seek to identify the teaching materials that best promote the interaction and participation of this community in the debate on water conservation and use. The methods and techniques used will seek to facilitate reading and understanding of the study. The methodological procedures will be detailed, combining a bibliographic, field and participant approach. The theoretical foundation was built from a bibliographic and conceptual survey on linguistic rights and public policies for the deaf community, presenting the concepts and authors that guided the research. The relevance of the study lies in contributing to the active participation of the deaf community in the process of conservation and conscious use of water. The result will be a product adapted in Libras, addressing the topic of water resources, which will contribute to the accessibility and inclusion of the deaf community in Parintins.

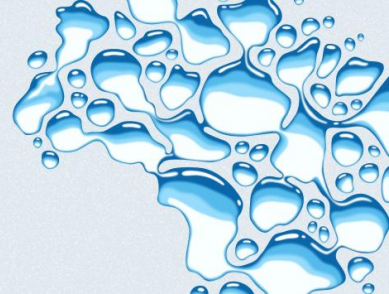
KEYWORDS: Primer. Water management. Deaf.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo geral elaborar um recurso didático e acessível por meio da língua brasileira de sinais sobre o uso e gestão da água a partir da percepção da comunidade surda de Parintins-AM. Os objetivos específicos buscarão investigar as dificuldades que limitam a acessibilidade da pessoa surda ao conhecimento a respeito da gestão de recursos hídricos com o

¹ Aluno(a) do(a) da Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos. Parintins, Amazonas, Brasil. E-mail: saddm.mgr24@uea.edu.br.

² Docente no PPG em Gestão e Regulação dos Recursos Hídricos da Universidade do Estado do Amazonas no Curso de Mestrado Profissional em Regulamentação e Gestão de Recursos Hídricos/ Universidade do Estado Amazonas - UEA. Parintins, Amazonas, Brasil. E-mail: cscarvalho@uea.edu.br.



intuito de identificar os recursos didáticos que propiciem a interação e participação da comunidade surda para o uso e conservação da água, e propor um produto adaptado em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) acerca do contexto dos recursos hídricos que possa contribuir com a acessibilidade e inclusão da comunidade surda.

Minha motivação para a realização desta pesquisa deu-se a partir de inquietações e questionamentos acerca da percepção e conhecimento das pessoas surdas, pois a convivência profissional despertou que existi uma lacuna especificamente sobre o uso e gestão da água. Mediante essa abordagem, instigou-se como materiais adaptados em libras poderiam contribuir na mitigação dos problemas ambientais, no contexto do uso e gestão da água pela comunidade surda?

Entretanto, estas e outras indagações são frutos de observações do meu cotidiano, por atuar muitos anos junto à comunidade surda de Parintins, como tradutora intérprete de libras na área de educação, como também, na vida social e cultural. Assim, em busca de respostas às inquietações citadas faz-se necessário realizar uma análise de natureza qualitativa, levantamento bibliográfico, trabalhos de campo, pesquisa participante com realização de entrevistas sistematizadas com tratamento qualitativo.

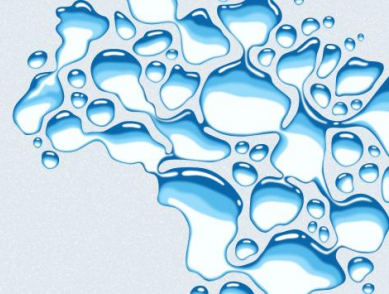
A relevância do estudo reside em contribuir para a participação ativa da comunidade surda no processo de conservação e uso consciente da água, pois acredita-se que através desse processo as pessoas surdas deixem de ser seres (in)visíveis e possam participar da tomada de decisões mais precisas em suas atividades cotidianas que envolvam questões como saneamento, qualidade de vida, bem como na difusão da gestão participativa das águas. Assim, fundamentado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS 4 que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, e ODS 6 que visa assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos e todas, que esta pesquisa busca se alinhar a linguagem dos documentos oficiais e da legislação de recursos hídricos.

Os procedimentos metodológicos estão apresentados detalhadamente, os métodos e técnicas empregados para obtenção dos dados utilizados nesta pesquisa, serão trabalhados e organizados afim de facilitar sua leitura e compreensão, uma vez que os procedimentos metodológicos são de fundamental importância para o desenvolvimento da pesquisa e podem servir de base para futuras pesquisas.

Dessa forma, os resultados e discussões, se fará por permanente diálogo com os autores e conceitos que fundamentam este projeto, acerca da acessibilidade linguística e inclusão social, e neste intuito o resultado será um produto adaptado em Libras, abordando o tema dos recursos hídricos, que contribuirá para a acessibilidade e inclusão da comunidade surda de Parintins.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo adota uma pesquisa de natureza qualitativa, e será realizada de acordo com os procedimentos técnicos sendo estes de caráter bibliográfico, de campo e participante. A metodologia ocorrerá nas seguintes etapas, primeiramente por meio de revisão bibliográfica com busca a partir de fontes físicas e digitais, principalmente em livros, trabalhos de conclusão de curso, artigos, teses e dissertações que englobem o tema recursos hídricos. A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002, p. 44), “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Em seguida, se fará a pesquisa de campo e a pesquisa participante que ocorrerá concomitantemente aos trabalhos de campo, por meio das entrevistas e oficinas realizadas com os sujeitos desta pesquisa. O passo seguinte será



sistematizar as informações coletadas, este procedimento permitirá a realização de uma análise dos dados coletados e que posteriormente receberão tratamento qualitativo.

A população e amostra será com foco na Comunidade Surda, selecionando 15 (quinze) pessoas surdas, representando uma diversidade de perfis em termos de idade, gênero, escolaridade, profissão e experiências comunitárias. E 1(um) profissional tradutor intérprete de Libras, pois, a presença do intérprete será essencial, não apenas para facilitar a comunicação durante as entrevistas, mas também para ajudar a analisar a acessibilidade linguística nas iniciativas de gestão ambiental no contexto dos recursos Hídricos.

Nessa perspectiva espera-se que por meio da elaboração do recurso didático no contexto da gestão da água, com adaptação linguística e cultural para a língua brasileira de sinais (libras), seja facilitada a compreensão da comunidade surda, aumentando o interesse e a participação dos usuários acerca do uso e gestão da água.

CONCLUSÃO

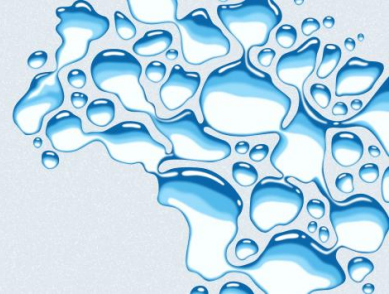
Conforme determina a política Nacional de Recursos Hídricos, a gestão deve contar com a participação dos usuários e, visando uma melhoria na qualidade de vida para todas as comunidades, pensou-se na construção de um recurso didático acessível em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para que todos os usuários tenham acesso e fácil entendimento, pois somente dessa forma existirá participação social nos recursos hídricos.

De fato, se a finalidade da gestão é que os usuários participem ativamente, a contribuição direta dos surdos será essencial para que a cartilha didática se torne um instrumento verdadeiramente inclusivo, representativo e útil no contexto dos Recursos Hídricos, fortalecendo o compromisso com uma comunicação que reconhece e respeita as diferenças.

Por fim, serão considerados aspectos, como a preservação das águas, o uso sustentável e os impactos ambientais, além de elementos socioculturais, como a participação cidadã, as políticas públicas e a realidade vívida pelas comunidades. A pesquisa não se limitará a uma tradução literal, mas buscará construir significados que façam sentido dentro da cultura e da experiência surda, garantindo que a cartilha não seja apenas compreendida, mas também envolva aqueles que a utilizarão.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) através do Convênio CAPES/UNESP Nº. 951420/2023. Agradeço ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua apoio técnico científico aportado até o momento. À FAPEAM – Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pela Bolsa de Estudos concedidas. À Secretaria de Educação do Estado do Amazonas – SEDUC pela liberação para estudo do mestrado.



REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023:2018: Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- BRASIL. **Lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997**. Institui a Política Nacional de recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Recursos Hídricos e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 9 de jan. 1997.
- BRASIL. Plano Nacional de Recursos Hídricos: Plano de Ação 2022-2040. Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico. Brasília, 2022.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. 12. ed. Porto: Porto Editora, 1994.
- CHARALLO, T. **Elaboração de um glossário para apoio na aprendizagem de conceitos químicos para alunos surdos**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Londrina, 2016
- CRESWELL, John W. (2014). *Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: Escolhendo entre Cinco Abordagens*. 3ª ed. Porto Alegre: Penso.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2016.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2. ed., 2013. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a14d04d5bb1ad1538f3aef538/Ebook%20metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso: 20/11/2024.
- QUADROS, Ronice Muller de. Estudos Surdos. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. (2016). *Metodologia do Trabalho Científico*. 24ª ed. São Paulo: Cortez.
- STAKE, Robert E. Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.
- TEIXEIRA, Tabita. **Material educacional para o ensino de surdos**: Educação Ambiental para as águas. 2019. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino de Ciências Ambientais) – Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2019.
- YAMASHITA, Michele Emy. Transposição didática no ensino de Ciências: qualidade de água e manejo de recursos hídricos. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.